

ATA DA 5ª SESSÃO ORDINÁRIA DO 2º BIÊNIO 2023/2024

Aprovado

15-04-23



Ao primeiro dia do mês de abril, às nove horas, sob a presidência do vereador Saturnino Azevedo Xavier reuniram-se os Srs vereadores: Luiza Silvestre Ferreira Pontes, Kleyb Max Bell Nunes Ferreira, João Herculano de Araújo, José Arimateia Nunes Luiz, Pedro Alves de Maria, Aloizio Gomes de Lima e Severino Ferreira Neto. Verificando-se o número legal de pares presentes, o Sr Presidente dar-se por aberta a sessão solicitando que a secretária faça a oração diária. Logo após, o Presidente solicita que o segundo secretário faça a chamada nominal, a qual consta-se a ausência do vereador José Gomes Filho. Prosseguindo, o Sr Presidente apresenta a ata da sessão anterior para votação e essa é aprovada por unanimidades. Ademais, o Nobre ressalta a participação dos funcionários na plateia, os quais são os auxiliares de serviços gerais e os agentes de endemias. Como também, menciona que o Projeto foi motivo de debates entre os funcionários. E por isso, irá tirar o Projeto de pauta, pois o quadro é preenchido por cinquenta e cinco funcionários, mas somente dezoito será alcançado pelo projeto. Para que não corram o risco de aprovar algo que os prejudique, irá tirar. Os SRS vereadores e os funcionários solicitam que não seja retirado. O Sr Presidente pontua que elaborou uma Emenda Modificativa ao Texto a essa matéria para que seja resolvido essas intercorrências. E nisso, destaca que essa Emenda não prejudicará nenhum funcionário. O Presidente destaca que está apenas solicitado que seja cumprida a Lei Federal e que essa seja respeitada, por isso, criou a Emenda Modificativa ao Texto Dando Continuidade, o Nobre faz leitura do OFÍCIO 2023/de 28 de MARÇO DE 2023, em seguida, menciona a mensagem para o Projeto. Ademais, destaca a matéria que está em pauta: Projeto de Lei Nº04/2023- INSTITUI O ADICIONAL DE INSALUBRIDADE PARA A CATEGORIA DOS AUXILIARES DE SERVIÇOS GERAIS DA SECRETÁRIA DE EDUCAÇÃO DO MUNICÍPIO DE EMAS E DÁ OUTRAS PROVIDÊNCIAS, de autoria do Executivo. Apresenta também a Emenda Modificativa ao Texto ao Projeto de Lei Nº04/2023, de autoria do vereador Saturnino Azevedo Xavier – SENHOR PRESIDENTE DA COMISSÃO DE ORGANIZAÇÃO, LEGISLAÇÃO E JUSTIÇA. TENDO CHEGADO A ESTA CASA LEGISLATIVA PROJETO DE LEI DE AUTORIA DO PODER EXECUTIVO, DISPONDO SOBRE ADICIONAL DE INSALUBRIDADE DOS AUXILIARES DE SERVIÇOS GERAIS DA SECRETÁRIA DE EDUCAÇÃO DO MUNICÍPIO, CUJA PROPOSIÇÃO AO MEU VER AFEICOA-SE COMO DISCRIMINATORIA EM RELAÇÃO AOS DEMAIS AUXILIARES E NÃO TÊM ASSEGURADO PELO PROJETO O MESMO TRATAMENTO. ASSIM APRESENTO A SEGUINTE EMENDA MODIFICATIVA AO PROJETO, PARA SER INCORPORADO AO PARECER SE ASSIM ENTENDER A COMISSÃO. ART. 1º – FICA INSTITUÍDO O ADICIONAL DE INSALUBRIDADE A CATEGORIA DOS AUXILIARES DE SERVIÇOS GERAIS DO QUADRO DE SERVIDORES DO MUNICÍPIO. PARÁGRAFO ÚNICO – ENTENDE-SE O ADICIONAL DE INSALUBRIDADE DOS AGENTES COMUNITÁRIOS DE SAÚDE E AGENTES DE ENDEMAIS, NOS TERMOS DO S 3º, II, DO ART. 9 -A DA LEI FEDERAL Nº 11350/2006, COM REDAÇÃO DADA PELA LEI 13342/2016, A SER CALCULADO SOBRE O SEU VENCIMENTO OU SALÁRIO-BASE. ART.2º – O ADICIONAL DE INSALUBRIDADE SERÁ DEVIDO PARA AMBIENTES E/ OU ATIVIDADES CONCRETAMENTE EXERCIDAS PELOS AUXILIARES DE SERVIÇOS GERAIS DO QUADRO DO PESSOAL DO MUNICÍPIO DE EMAS, NA QUAL SEJA IDENTIFICADA A EXPOSIÇÃO A AGENTES FÍSICOS, QUÍMICOS E BIOLÓGICOS EM PATAMAR ACIMA DOS LIMITES DE TOLERÂNCIA ESTABELECIDOS PELAS NORMAS LEGAIS. ART. 5º - ... PARÁGRAFO ÚNICO – O SERVIDOR OU A SERVIDORA CONTINUARÁ FAZENDO JUS AO ADICIONAL DE INSALUBRIDADE ENQUANTO ESTIVER NO GOZO ORDINÁRIO DE FÉRIAS E DE LICENÇAS PREVISTAS EM LEI. Após apresentação do Projeto e da Emenda, o SR Presidente convida a Sra Helenilda inscrita para fazer uso da TRIBUNA POPULAR qual foi requerida pela a mesma para tratar assunto relacionado ao desrespeito de um funcionário do município A Nobre inicia-se saudando a



todos e se apresentando. Ademais, destaca o fato que a trouxe na sessão foi para tornar público o fato que aconteceu com ela, seu filho e um funcionário da prefeitura, o Sr Aloizio Pereira Gomes. A Sra menciona que quase todos conhecem a história de vida do seu filho, o qual aos trezes anos foi acometido por uma grave doença chamada de síndrome de Rasmussen. A Sra pontua que o jovem precisou se submeter a uma cirurgia, o qual foi realizada em ribeirão preto, São Paulo. Destaca que essa cirurgia o deixaria com sequelas, como também, não seria para cura, mas para correção da doença. A Sra insere que filho ficou deficiente físico, perdeu os movimentos do lado esquerdo do corpo. Perdeu a visão periférica e com mobilidade reduzida. Pontua que mesmo com tudo isso, o Jovem não desistiu de lutar pelo o futuro. Estar cursando nutrição na UNIFIP de Patos. A Sra ressalta que quando ele começou a estudar presencialmente, conversou com a secretária sobre o fato de que ele precisaria do transporte público ir buscar e deixar tanto em sua casa, como, à faculdade. Destaca que a secretária garantiu que isso seria realizada. A Sra pontua que apesar de saber dos direitos que tem, nunca fez questão de levar- lo até a esquina de sua Casa. Ressalta nunca ter feito questão, pois compreende o tamanho do transporte e a dificuldade de descer na rua. Enfatiza ter sido um erro dela não ter pensado no seu filho. Helenilda insere que a única coisa que solicitou motorista era que, em dias chuvosos, este pudesse descer por Ns motivos. Insere que Danilo já tem a saúde fragilizada, usa uma órtese que não pode molhar, como também, ao apressar o passo, ele pode cair. E nisso, enfatiza que por esses motivos que solicitava, mas o motorista nunca desceu, mesmo em tempos chuvosos. A Sra insere que descia somente até a casa de Kada, e constata que para pessoas que não tenham problemas com mobilidade, não tem dificuldade. Entretanto, para ele sim. Nisso, pontua que dia treze estava chovendo, ela pediu ao motorista para que pudesse descer, mas este recusou. Destaca que este recusou por alegar as arvores, mas pontua que essas nunca impediram de outros descerem. Nessa pauta, a Sra parabeniza Bené, Bomba e Djeovanio, pois esses sempre desceram. Seja em dias chuvosos seja em dias ensolarados. E ressalta que nunca precisou pedir. A Sra enfatiza que esses sempre desciam de frente para que pudesse facilitar a vida do Jovem, mas esse motorista as vezes que desceu foi de ré. Ressalta que nesse dia treze estava chovendo muito, o motorista desceu e ficou em frente a casa de kada. A Sra destaca ter pedido, por mensagem de WhatsApp, que o Sr descesse mais um pouco, mas o Sr se recusou por alegar as arvores. Ressalta que mesmo com o guarda-chuva, o jovem chegou encharcado de água. Helenilda destaca que ao chegar no ponto, já irritada e com razão, perguntou o que custava o Sr ter descido mais um pouco para que o menino não chegasse nas condições que chegou. A Sra insere que o motorista perguntou grosseiramente se queria que colocasse o ônibus dentro de casa. a Sra constatou que não, mas apenas desejaria que pudesse facilitar a vida do seu filho. Para que ele não chegasse todo molhado na faculdade e ficasse na sala com ar condicionado, e nisso, corresse o risco de adoecer. Nessa pauta, pontua que o jovem adoeceu por razões de ter pego essa chuva. A Sra destaca ter tido que fazer uma reclamação no órgão a qual o Sr trabalha. A cidadã afirma que o motorista expressou se muito mal, fechou a porta do ônibus e usou expressões de baixo calão para com a Sra. Helenilda destaca ter chegado em casa, mandado mensagem falando da desumanidade, mas pontua que o Nobre afirmou que não descia, não tinha quem fizesse descer e poderia denunciar a quem quisesse denunciar. A Sra pontua que mais uma vez o Sr se expressou com palavras de baixo calão, mas a Sra apenas desejou que o Senhor o abençoasse, mas que buscaria seus direitos. Após tais informações, a Sra solicita justiça e deseja que o órgão empregador desse funcionário tome providência, pois não sabe tratar um cidadão. Afirma que como mãe apenas estava buscando melhorias para o seu filho. Ressalta que nunca fez questão que o ônibus descesse, mas se é um direito, a partir de agora, irá exigir. A Sra afirma que já está tomando as providencias mesmo que a Prefeita não tome. Destaca que já fez



uma petição para a Prefeitura, solicitando uma reparação. E caso não seja atendida, será enviada para o Ministério público. Após tais esclarecimentos, a Sra finaliza agradecendo pelo espaço. Dando Continuidade, o Sr Presidente enfatiza que fica incumbida a Casa de solicitar a Sra Prefeita que seja resolvida essa pauta. Ademais, o Sr solicita que o Vereador e o líder, PEDRO ALVES DE MARIA, faça a apresentação do Projeto de Lei Nº04/2023. O Nobre inicia-se saudando a todos, e em seguida, ressalta o Projeto da insalubridade. Insere que os auxiliares de serviços gerais são merecedores, e nisso, pontua que não somente eles, mas também todos os funcionários. Destaca que a própria carminha falou que seria legalizado a todos, mas seria preciso ir um a um para que nenhum ficasse no prejuízo. Nisso, o Sr solicita a compreensão de todos e ressalta ser a favor do projeto, e assim, conclui-se. Dando Continuidade, a Sra primeira secretária toma posse dos trabalhos para que o Sr Presidente possa discursar acerca da Emenda Modificativa ao Projeto Nº04/2023. O Nobre inicia-se saudando a todos, e em seguida, destaca que o projeto ora debatido apresenta uma certa disparidade. Explica que, como vereador, apresentou essa Emenda para modificações dos referidos artigos, e nisso, pontua que não retira direito de ninguém, mas apenas torna obrigatório o percentual a todos funcionários. O Nobre pontua que são cinquenta e cinco funcionários de auxiliar de serviços, dezoito participaram dessa reunião. O Nobre pontua que o projeto de lei foi feito encima destes dezoito. O Caro menciona que se encontra requisitado em Projeto que só se tem insalubridade os auxiliares da saúde, mas os da educação não. Então, nesse sentido, o Nobre como vereador elaborou uma emenda a qual apresenta e solicita que os Pares possam votar a favor dos funcionários. O Caro faz leitura da Emenda e pontua que essa não prejudica a ninguém, pelo contrário, enfatiza a Lei e deseja que esta seja cumprida. O Caro acrescenta que o Projeto pontua sobre para os funcionários da educação, e o que se deseja é que todos sejam contemplados. O Sr vereador o funcionário, ao sair da educação, conseqüentemente perderá a sua insalubridade. Então, pensando nisso, o Nobre elabora essa emenda para seja destinado a insalubridade a todos, pois não tem auxiliar de serviço da educação, mas sim, do município. Ademais, pontua que também menciona na Emenda a questão dos Agentes de Endemias. Ressalta que os Agentes de saúde têm uma gratificação, mas gratificação não é Lei, afirma. O Sr destaca que a insalubridade dos Agentes de Endemias está sendo em cima do salário mínimo, mas desejam que seja do salário base. O Caro acrescenta que a Lei de 2012 foi extinta a partir do momento em que o Projeto de Lei 462/2017 que decide as regras de insalubridade no município foi aprovado, o Projeto de Lei complementar 18 de 2019 foi aprovada com revogação de Leis anteriores. Após explicações, o Sr vereador finaliza solicitando a compreensão de todos os Pares, como também, ao setor administrativo do município que seja regulamentada as LEIS aprovadas nesta casa legislativa. Dando Continuidade, o Sr Presidente passa em discursão a matéria. O Sr ALOIZIO GOMES DE LIMA, que inicia-se saudando a todos. Em seguida, o Sr insere que ao chegar à Casa, viu o plenário cheio, e confessa que ficou até surpreso, pois não tinha conhecimento dessa Emenda. E nisso, o Sr destaca que deveria chegar com antecedência para que fosse debatida da melhor maneira possível. Entretanto, destaca que o problema não é esse, mas sim, a dúvida, pois a Emenda beneficia a todos, mas o projeto só a categoria da educação. O Sr insere não dizer que a Emenda seja errada, mas não sabe se haverá possibilidade da gestora pagar a todos conforme a Emenda propõe. Afirma não ter certeza, mas apenas acha. O Nobre afirma que pode ser votado tanto a emenda quanto o projeto, mas essa dependerá da gestora, pois cabe a ela vetar ou não. O Nobre explica as funcionárias da saúde que essas não ficarão prejudicadas, pois tanto um quanto outro pode ser aprovado na sessão. O Sr vereador João Herculano solicita uma parte de insere não ter nada demais votar na emenda junto ao Projeto, pois caso a Prefeita veja que está errada, ela pode consultar o assessor jurídico tanto da Casa quanto da Prefeitura. Convoca a categoria, fazem uma reunião e



caso o veto esteja errado, os Srs derrubam o veto. O Sr ALOIZIO GOMES DE LIMA retorna e insere que a Emenda dar direito a todos os auxiliares, mas sabe-se que a insalubridade é para aqueles funcionários que trabalham em áreas de riscos. O Nobre constata que votará na emenda e no Projeto, e nisso, insere que sem nenhuma dúvida de que essas meninas não ficarão prejudicadas. O Nobre finaliza ressaltando que se a Prefeita ver algum erro, ela poderá vetar. Dando continuidade, o Sr Presidente destaca ter esquecido de ler o parágrafo único do art.5º do Projeto o qual menciona que o servidor ou servidora continuará fazendo jus ao adicional enquanto estiver no gozo ordinário de férias e de licença maternidade. E nisso, afirma que caso alguém precise de uma licença médica, a Lei não acoberta. O Sr acrescenta que elaborou essa Emenda a qual modificará esse parágrafo no sentido de que será acrescentado ainda a licença prevista em Lei. Prosseguindo, o Sr Presidente faculta a palavra ao vereador JOSÉ ARIMATEIA NUNES LUIZ. E antes do nobre iniciar as explicações, o Sr Presidente solicita que seja permitido a entrega das moções de aplausos aos policiais haja vista que estes estão em atuação. Após ser permitido, o Sr Presidente solicita estes a se fazerem presentes no recito. Nisso, o Sr convida o vereador Aloizo Gomes para fazer a entrega ao Sargento Carlos Antônio Bezerra Brasil. Convida o vereador João Herculano para fazer a entrega ao Ronaldo Noel de Almeida. Convida o vereador Kleyb Max para fazer a entrega ao Sargento Antônio Batista da Silva. E por fim, o vereador Pedro Alves para entregar ao cabo Joaquim Mamede Neto, na pessoa do policial Esdras. Ademais, o Sr Presidente agradece a participação dos Srs na Casa e ratifica ser uma satisfação os receberem. Prosseguindo, o Sr Vereador JOSÉ ARIMATEIA NUNES LUIZ inicia -se saudando a todos. Em seguida, pontua acerca que o presidente alegou que Lei de 2012 estava extinta, mas insere acreditar que isso só acontecerá se a gestora enviar um projeto pontuando a extinção dessa Lei. O Nobre destaca não está falando que será contra a Emenda, pois não ver que essa terá força nenhuma. Pois é preciso alterar primeiro a Lei de 2012, o qual diz que a gratificação dos Agentes de saúde e de Endemias é feita em cima do salário mínimo. E ressalta está errada, pois deveria ser em cima do Piso salarial, o qual pertence ao órgão Federal. E sob esse viés, afirma que para prefeitura pagar, é preciso fazer uma Lei alterado a de 2012. O Sr insere que essa Emenda será enviada para Prefeita, mas acredita que será vetada, pois precisa-se alterar primeiro. O Caro afirma que votará, mas sabendo disso. O Caro pontua que estão fazendo isso, mas sabem que não podem, pois quem pode enviar projeto dessa natureza é só o Poder Executivo. O Nobre afirma acreditar que essa Emenda não veio de Dr. Marcílio, pois precisaria modificar primeiro a Lei. O Sr Presidente solicita uma parte e acrescenta, quanto a Lei a qual o Nobre está se referindo, que em 2019 foi aprovado projeto e hoje dizem que os salários estão congelados. O Nobre destaca que no art.208º fica revogado a Lei municipal de nº 16 de 31/03/2008 e respectiva legislação complementar. Que alterou entre demais a Lei de 2012: O Sr JOSÉ ARIMATEIA retorna e anexa que não tem como se fazer uma Lei que já existe. Ademais, destaca que também votará na emenda, mas insere que não está fundamentos. O Nobre ressalta não ter nada contra, pois gostaria que fosse pago as insalubridades de todos os funcionários. O Sr vereador Aloizo Gomes solicita uma parte e anexa achar que isso não levará a lugar algum. Então, deseja que votem, envie para Prefeita e ela verá o que precisa ser feito. Ressalta que se for constitucional, ela aceitará, caso não, explicará o motivo e as meninas buscarão os direitos delas. O Nobre vereador JOSÉ ARIMATEIA retorna destacando que devem achar que ele está sendo contra funcionários, mas ressalta que não, apenas deseja fazer algo que tem fundamento. O Nobre finaliza dissertando ser mais favorável em os agentes de endemias fazer greve. Dando Continuidade, o Sr Presidente explica que não se está pedindo despesa para a gestora, mas o cumprimento da Lei Federal. Prosseguindo, o Sr passa a palavra ao vereador JOÃO HERCULANO DE ARAÚJO, que inicia-se saudando a todos. Ademais, o Sr afirma aos funcionários que podem



ficar tranquilos que nenhum será prejudicado, pois os únicos que não recebem insalubridade são os funcionários da educação. Portanto, essa emenda não vai deixar de pagar, pois os demais já recebem. Além dessa pauta, o Nobre também disserta que os Agentes de Endemias também merecem receber, pois trabalham se arriscando para levar a saúde e o melhor ao Município. O Nobre destaca que não irá se curvar a Prefeita, pois é vereador do povo. O Caro finaliza ressaltando que tem certeza do zelo e da responsabilidade de Dr Marcílio ao povo de Emas, então tem certeza que não faria nada para prejudicar os funcionários. Dando Prosseguimento, o Sr Presidente faculta a palavra ao vereador KLEYB MAX BELL NUNES FERREIRA, que inicia-se saudando a todos. Em seguida, o Sr pede desculpas ao vereador João Herculano, e insere que não o chamou de palhaço, apenas estava conversando com uma funcionária e tirando uma dúvida. Ademais, o Sr insere que chegou um Projeto de Lei enviado pela Prefeita, a qual a categoria de dezoito funcionários tem como demanda auxiliar de serviços. E nisso, consta estar incluído. Insere que hoje está pertencente a secretária de educação, mas ainda faz o papel seja indiretamente, de auxiliar de serviços. Acrescenta que se abstém da insalubridade, pois não quer tamanho risco no papel a qual está exercendo. O Nobre insere que os únicos funcionários que não tinham insalubridade não eram os auxiliares em si, mas os que trabalham na parte da educação. O Nobre exemplifica que em dois mil e vinte e um estava como auxiliar de serviços na saúde, então recebia duzentos e trinta reais de insalubridade. Mas, ao passar a trabalhar na educação, automaticamente perdeu. Pois os da educação ainda não tem. O Nobre insere que os únicos que ainda não têm são os que trabalham na educação. Disserta que esses se reuniram com a Prefeita, o assessor jurídico e o sindicato. Levaram cinco pautas, e dessas, a Prefeita se prontificou em resolver as cinco. Destaca que hoje essa classe se encontra na Casa, pois já vem lutando por esse direito. O Nobre pontua estão implementando no plano de cargo e carreira dos auxiliares de serviços esse projeto. O qual dará direito a todos os auxiliares da educação receber dez, vinte, trinta ou quarenta por cento. Ademais, o Nobre pontua sobre a Emenda, nisso, insere que também é favorável. Entretanto, tem a plena convicção que está votando no erro, pois são planos de cargos e carreiras diferentes. Sobre essa pauta, o Nobre solicita que seja votado nessa sessão a matéria em pauta. E quanto aos agentes de endemias, que seja marcada uma reunião dos Srs vereadores, a classe e a Prefeita. O Sr vereador destaca as palavras do vereador João Herculano acerca de Dr Marcílio e ressalta concordar. Entretanto, uma Lei de 2019 foi feita por Dr Marcílio. Ademais, o Sr menciona que se está votando um projeto para os auxiliares de serviços, então, acharia inviável está colocando um Projeto de uma classe junto ao de outra, pois estaria ultrapassando os planos de cargos e carreiras. Afirma votar a favor, mas se for enviado um veto para a Casa, e caso seja coerente, será a favor deste. E não estará sendo a babão de Prefeita. O Sr João solicita uma parte e se questiona se não poderia sentar com a categoria e os Nobres antes de enviar esse veto. Ressalta não ser contra chamar, mas está há dois anos de quatro meses e ainda não foi chamado. O Sr KLEYB MAX retorna e menciona ser isso que se está sugerindo. E disserta que se já dar direito, então que seja buscado esse direito, caso não seja permitido, é só buscar o Ministério Público. Ressalta que não está se faltando Emenda, e sim, imposições para que seja cumprida. O Nobre destaca que quando se há Lei é por obrigação fazer. Ressalta que na gestão de Segundo, os foram a Casa para solicitar o ônibus para levar os alunos para patos. O Nobre foi dizer que isso faz parte de uma Lei Federal e que o Prefeito não tinha obrigação de dar. Destaca que foi criticado, mas levou ao Prefeito, ele afirmou que não teria obrigação. Entretanto, o Nobre vereador elaborou um Projeto o qual tornava obrigatório o transporte de ônibus em âmbito intermunicipais. E hoje estão os alunos sendo transportados. Após tais explicações, o Sr finaliza ressaltando ser a favor da Emenda, mas tem certeza que está sendo favorável ao um erro. Prosseguindo, o Sr Presidente faculta a



palavra a Sra vereadora LUIZA SILVESTRE FERREIRA PONTES, que inicia-se saudando a todos. Em seguida, destaca que não têm palavras para falar, mas apenas admirar. O Sr Presidente insere que por essa razão que a Casa comprou uma Mesa de som e será instalada para que somente saia a voz de quem está com a palavra. E os demais não sejam prejudicados. A Nobre retorna e ressalta que esteve conversando com os agentes de endemias e os auxiliares de serviços, e insere que são esses tipos de coisas que ficam difíceis para os vereadores. A Sra pontua ter certeza que o intuito do Presidente não é prejudicar nenhum funcionário, assim como os Nobres também não tem. A Nobre destaca que em dois mil e dezessete a Casa estava cheia de funcionários apoiando os Nobres aprovarem o projeto. A Sra afirma que nenhum Nobre deseja prejudicar ninguém, mas se pergunta quem não quer lutar por seus direitos. Insere que as agentes de endemias trabalham sol a sol e apenas estão solicitando que seja adequada a insalubridade na Lei Federal. A nobre pontua ser a favor das duas classes presentes, e quanto a Emenda, pode a prefeita vetar, mas os Nobres estão para consertar os erros. Ademais, menciona ser favorável em os funcionários buscar os direitos. A Sra finaliza enfatizando que está para consertar seja qual for o erro. Dando Prosseguimento, o Sr Presidente faculta a palavra ao vereador PEDRO ALVES DE MARIA, que retorna ressaltando não esquecer de quando foi para aprovar o projeto de congelou os salários, o assessor alegou que teria que ser por dois terços, mas foi por apenas um terço. O insere que são classes diferentes que estão na Casa, então, não teria como aprovar no mesmo dia. Entretanto, afirma ser a favor de sentar novamente com as meninas e o assessor jurídico para que seja resolvido o problema dessas caso não seja resolvido. O Caro destaca quanto aos auxiliares de serviços que é uma situação bem diferente, por isso que não iria votar nessa emenda. Pois sabe que ela voltará vetada e essa classe acaba que nem receberão a insalubridade. E assim, finaliza. Prosseguindo, o Sr Presidente anexa que os Nobres aprovaram um requerimento pedido que a Sra Prefeita pudesse cumprir o que determina a Lei. E nisso, o Sr faz leitura do requerimento. Em seguida, faculta a palavra ao vereador SEVERINO FERREIRA NETO, que inicia-se saudando a todos. Ademais, associa-se as palavras do vereador José Arimateia e insere achar que funcionário não deve fazer greves para receber seus direitos não. Afirma que se reunião resolvesse para os Agentes de endemias já teria sido resolvido, pois há tempos em que eles vêm lutando. O Nobre insere que votará no projeto dos auxiliares separado, como também, na emenda. E nisso, destaca que o vereador que quiser votar agora na emenda e não quiser quando a Prefeita enviar o veto, para que esse seja derrubado, é fraqueza dele. Ressalta que precisa votar agora e não só quando vier da Prefeita, pois assim se percebe se é vereador de prefeito ou não. E nessa pauta, o Nobre finaliza. Prosseguindo, o Sr Presidente apresenta separadamente a Emenda Modificativa ao Projeto Nº04/2023 com parecer da comissão de Justiça para votação. Pergunta a Sra vereadora Luiza Silvestre, e essa consta ser a favor. O Vereador João Herculano também é favorável a emenda. O Vereador Kleyb Max Bell é contrario a emenda. O vereador Aloizo Gomes é favorável a emenda. O vereador José Arimateia se diz contrário a Emenda. O Vereador Pedro Alves também se diz contrário. E o vereador Severino Ferreira, favorável a Emenda. Após votação, fica concluída a Emenda aprovada com o parecer da comissão de justiça por 4 votos favoráveis e 3 contrários. Ademais, o Presidente coloca em votação o Projeto de Lei Nº04/2023, e esse por maneira unanime, é aprovado. Dando Continuidade, o Sr Presidente faculta ao uso o grande expediente. E o Sr ALOIZO GOMES DE LIMA retorna pedindo desculpas por tanta polemicas por algo que nem se deveria ter criado. Ademais, o Nobre associa-se ao caso de Helenilda e pede desculpas por tudo isso, pois pai sempre é um saco de bancadas. O Nobre insere que quando veio saber, todos já sabiam, e nisso, disserta que foi procurar falar com ele e o que ouviu foi que também teria sido maltratado. O nobre afirma que a Sra deveria ter ido até o Nobre para que fosse resolvido e não ter lavado até à Casa, pois sabe que hoje o ônibus está



indo pegar lá na Casa. O Sr enfatiza que o tratamento da forma a qual foi tratado se trata de ignorância, e acredita ser por coisas que já venham na família. Entretanto, não se poderia existir, as coisas de famílias se resolvem entre famílias. O Sr alega que não ter nada contra a Sra levar a justiça, pois tem toda razão, pois se trata de filho. E nisso, destaca que tem nada contra a Sra e sempre busca saber como está o jovem. O Nobre afirma que buscou saber o que tinha acontecido e o falaram que do ônibus a casa dela não era tão distante. E o motorista falou que não poderia descer por está chovendo e por causa das arvores. O Sr ressalta reconhecer que ele é um menino deficiente, mas anda para todo canto. Então, será que não poderia pegar uma sombrinha, afirma. Entretanto, afirma sentir muito por ser pai e que não dar cobertura as ignorâncias do filho. Por isso, acredita que a melhor coisa a se fazer é dialogar., principalmente entre famílias. O Caro, por mais uma vez, pede desculpas e tem certeza que não irá mais acontecer. O Nobre afirma que o seu filho disse que já tinha feito muito pelo o jovem, e nisso, cita que já perdeu pontos na carteira. Enfatiza que sempre pode acontecer algo, mas disserta que o seu filho está errado. Entretanto, acredita que se tivesse ido até o vereador, teria sido resolvido. E não trazer à Casa, para que não fizesse polêmica. Ademais, o Nobre agradece pelas as palavras e enfatiza que não aceita os certos tratamentos. Além dessa pauta, o Nobre destaca a situação da cidade, e nisso, agradece ao deputado Branco Mendes por ser sempre democrático para com a cidade. Parabeniza ao Governador, como também, a Gestora. Destaca que sempre há falhas principalmente na administração, pois tem que lutar com todos. Ademais, o Sr destaca a Emenda e diz que sou preocupação seria se essa fosse aprovada junto ao projeto. Quanto aos agentes de endemias, insere que se a gestora vetar a Emenda, ela mande o motivo pelo qual. E nisso, cabe ao vereador analisar se está errado ou não. O Nobre insere que a emenda engloba a todos, mas acredita que há auxiliares que não trabalham em situações de riscos. Além dessa pauta, o Nobre destaca não ser vereador de Prefeito, pois já se passou por situações e oposições, mas nunca foi favorável a Prefeito e nem é. Pois foi eleito para defender o direito do povo, afirma. Após tais explanações, o Nobre finaliza pedindo desculpas aos colegas por alguma falha que tem, mas esse de prefeito não tem. Prosseguindo, o Sr Presidente explica que na Emenda pontua quanto aqueles auxiliares que trabalham com agentes químicos, físicos e biológicos. Em seguida, faculta a palavra ao vereador JOSÉ ARIMATEIA NUNES LUIZ, que retorna inserindo ter dito que votaria a favor da emenda, mas não votou, pois pode até prejudicar o Projeto que acabaram de aprovar. O Nobre diz que não confia mais em advogado seja da Casa seja da Prefeita, pois já foi aprovado um projeto criado por um à Casa e que acabou prejudicando aos funcionários. E sob esse viés, destaca que não votou, pois trata-se de um projeto só. Entretanto, afirma aos agentes de endemias que quando chegar qualquer projeto em benefício a eles, pode ter certeza que terá a aprovação do nobre, pois não é vereador de Prefeito. O Nobre ressalta que o Projeto que precisa ser modificado para que os Agentes recebem a insalubridade em cima do salário – base não foi criado pela Prefeita. Destaca acreditar que isso não resultará em nada, mas Deus ajude que dê. O Caro insere que precisa ser feito algo e não aprovar papel em branco apenas para se satisfazer. Além dessa pauta, o Nobre também parabeniza a Prefeita e aos colaboradores pela construção do asfalto. Após tais explanações, o Sr vereador finaliza ressaltando os debates e deseja que seja buscado uma melhor solução para que cheguem no bom senso. Dando Continuidade, o Sr Presidente anexa que o vereador está cobrando uma Lei o qual votou a favor. Mas o Nobre Presidente afirma que essa Lei não está mais em vigor. Dando Continuidade, o Sr Presidente faculta a palavra ao vereador JOÃO HERCULANO que retorna pedindo desculpas a população por um debate desnecessário. O Caro insere estão para receber os Projetos e consultar o Assessor jurídico para que saibam o que está sendo feito. E nisso, destaca que o Sr vereador não vai por cabeça de ninguém. Ademais, o Nobre pontua sobre o caso da Professora Helenilda e pontua



um que também aconteceu ao Nobre. Destaca, primeiramente, seus parabéns ao vereador Aloizo Gomes pelo posicionamento. E sob esse viés, solicita que a Prefeita possa resolver essa situação para que não venha acontecer novamente. Em seguida, menciona o asfalto da cidade, pontua trazer um conforto para todos. Porém, insere que hoje ao chegar na cidade de Emas, não se encontra um arvoreme pois derrubaram todas. O Nobre afirma que perguntou ao secretário se havia necessidade de arrancar-las dessa maneira. E nisso, acrescenta que o secretário perguntou se tinha sido o Nobre quem tinha plantado, e se estiver achando ruim, que o Nobre procure os direitos. Nessa pauta, o Sr requer verbalmente que o Presidente da Casa leve o caso até o IBAMA para que seja plantada outra no lugar da que foi arrancada. O Nobre pontua que só está falando por causa da maneira a qual foi tratado. E nisso, solicita que o líder do Governo possa levar essa situação ao conhecimento da gestora. Ademais, o Nobre também pontua sobre o açude do campo grande. E destaca que as juremas estão tomando conta da parede, por isso, solicita que o líder também possa levar ao conhecimento do secretário e que seja feita alguma coisa. Após tais explicações, o Sr finaliza desejando que o povo de Emas ore pelo Nobre. Prosseguindo, o Sr Presidente endossa a solicitação do vereador e insere que resolver essa situação desse açude é muito simples. Em seguida, passa a palavra ao vereador KLEYB MAX BELL NUNES LUIZ, o qual retorna inserindo que o debate foi tão caloroso que terminaram esquecendo de pedir um minuto de silêncio em solidariedade a morta da professora Maria Alexandre e do Sr Lica. Nisso, o Sr Presidente solicita que, em nome da Casa, o vereador possa prestar as solidariedades aos familiares. Após ser concedido, o Sr vereador destaca o ex Agente da polícia civil, Lica, e destaca que prestou serviços por muito tempo da segurança da paraíba. Como também, a educadora Maria Alexandre, e insere que essa contribuiu significativamente para educação do município. E sob isso, desejo o conforto aos familiares. Ademais, o Nobre se solidariza às palavras de Helenilda e insere de fato o Jovem precisa de acessibilidade. Pontua que já presenciou Bi parando o ônibus bem rente a calçada da Fip para facilitar a entrada e saída do Jovem. O Caro disserta que já precisou deixar os estudantes, e desceu para ajudar Danilo, mas por não ter a experiência de Bi, o jovem quase caía por está chovendo. O Nobre confessa que ficou preocupado, pois não sabia como agir. Nessa pauta, o Nobre pontua que se têm problemas familiares, precisa entender que quando se dirige à população como político, precisa se direcionar a todos e os tratar com amor. Ademais, o Nobre também destaca que já foi enviado pela Prefeita ao Governo do Estado a solicitação de recursos para que seja reformada essa Praça. Além disso, o Nobre também destaca a pauta das arvores e acrescenta que qualquer construção causa algum dano. Pontua que o dano do asfalto foi as podas e destaca que algumas foram arrancadas pelo tronco, mas porque serão plantadas arvores frutíferas. Menciona que de fato precisa cobrar, mas também é preciso mostrar o que está sendo feito. O Sr disserta que viu que o Presidente cobrou a colocação das lâmpadas, e nisso, já viu que estão sendo colocadas. Após tais explicações, o Sr finaliza solicitando desculpas aos funcionários que acharam que o Nobre foi contra, mas afirma que não foi. Prosseguindo, o Sr Presidente solicita mais atenção aos pedidos feitos pelos Nobres, pois estes são sempre os para-choques. O caro disserta que já tinha feito o pedido quanto as essas lâmpadas, mas agradece a prefeita por ter atendido e deseja que os demais também sejam. Dando Continuidade, passa a palavra a Nobre vereadora LUIZA SILVESTRE FERREIRA PONTES, que retorna agradecendo a Deus por mais uma oportunidade. Como também, prestando suas condolências aos familiares de Maria Alexandre e de Lica. Ademais, pontua também sobre as arvores, e nisso, menciona que também achou lamentável, mas fica feliz em saber que será plantada arvores frutíferas. Além dessa pauta, a Nobre também disserta quanto ao caso de Helenilda e do vereador, e nessa pauta, insere ser lamentável, pois todos merecem respeito. Afirma que principalmente os deficientes. A Nobre parabeniza



também o vereador Lucas pela posição, pois os pais não são culpados. E menciona que quando fala falta de respeito é em relação aos Nobres e não da plateia. Além desse assunto, a Nobre também parabeniza o Projeto dos auxiliares por ter sido aprovado, como também, o dos agentes. Consta que não foi por todos, mas cada um sabe. Insere que o vereador Té sempre pontua a Nobre, mas acha ter razão, pois sempre foi verdadeira. A Nobre destaca que teve o projeto do concurso o qual foi vetado, e quando foi para derrubar o veto, nenhum vereador de lá compareceu não. A Nobre destaca que não vai por vereadores e nem por prefeito, mas pelo o povo. A Sra destaca que jamais será contra aos funcionários, principalmente tendo o aval desses. Mas também está disposta a corrigir o erro. Ademais, a Nobre parabeniza o secretário de transporte e disserta que até hoje está nota dez, e deseja que continue. A Sra também parabeniza a secretária Rita e ao Daniel, os quais ficam responsáveis pelas marcações dos exames. A Nobre também pontua sobre as cestas básicas e pergunta se este mês já foram entregues. A Sra menciona que ficou sabendo que foram entregues a uns e outros não. O Sr João Herculano solicita uma parte e menciona que passou pelo riacho de boi e soube que foi entregue nesse sitio. Nisso pergunta ao lider qual o critério está sendo usado para entregar. Destaca que seria melhor pedir uma relação aos agentes de saúde, pois esses saberão informar quem precisa mais. A Nobre retorna inserindo suas ponderações, e nisso, finaliza desejando o melhor a todos. Prosseguindo, o Sr Presidente faculta a palavra ao vereador PEDRO ALVES DE MARIA, que retorna inserindo não saber quanto as cestas básicas, mas isso de um e outros não sempre teve. Pois sua sobrinha já fui atras de uma na casa da família e disseram que não podia, pois o Pai era pescador. Além dessa pauta, o Nobre pontua que o vereador não foi as reuniões porque não quis, pois quando teve a com os funcionários e o sindicato, os Nobres estavam lá. Além disso, o Nobre pontua ter votado contra a emenda, pois o a própria Carminha falou que não teria como todos receberem ao mesmo tempo, então seria melhor ser assim. O Nobre também destaca que se não fossem arrancadas as arvores não teria como passar a máquina. Ademais, o Nobre também pontua sobre o Projeto do mercado público e insere que será benéfico para todos. Após tais ponderações, o Nobre dirigir-se as agentes de endemias e insere procurará saber o porquê ainda não foi resolvido essa situação. O caro finaliza ressaltando que precisa ser aprovado separadamente, como também, destacando quando a parede do açude. Insere que já procurou saber com AESA, e foi informado que serão feitas em algumas cidades para depois ser aqui. A Nobre solicita uma parte e informa quanto as cestas básicas. Menciona que foi lica de carmelinho que foi atras e alegaram que não poderia, mas ao sair, pessoas receberam. Dando Prosseguimento, o Sr Presidente destaca que essa Casa é uma Casa de Lei o qual as proposituras regem o Município. E nisso, menciona que O Poder Executivo é quem precisa analisar as Leis que estão em vigor e fazer cumprir. Em seguida, passa a palavra ao vereador SEVERINO FERREIRA NETO, que retorna prestando as condolências aos familiares da Sra Maria e do Sr lica, como também, se solidariza ao caso de Danilo. E nisso, cobra da Sra Prefeita que faça um curso para os motoristas que locomovem as pessoas. Pois o jovem Danilo hoje tem mais que prioridade, pois se trata de um menino deficiente. Acredita que seja necessário pessoas capacitadas, como também, transportes capacitados. E deseja que seja analisado isso com prioridade. Ademais, se pergunta o porquê está se iniciando obras se as têm umas que nem terminaram ainda. Como o campo, a creche e entre outras. Após tais explanações, finaliza parabenizando a classe beneficiada pelo projeto e, quanto as agentes, deseja que seja resolvido e se prontifica a apoiar a causa. Após tais ponderações, não havendo mais nada a ser tratado, o Sr Presidente dar-se por encerrada a sessão ordinária.

SALA DAS SESSÕES EM 01 DE ABRIL DE 2023.